

PLANO DE NEGÓCIOS

Petrobras anuncia mais duas plataformas no Estado

A primeira unidade, no Norte, começa a operar em 2017, e a segunda, no Sul, em 2018

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

O Plano de Negócios 2013-2017 da Petrobras, divulgado ontem no Rio de Janeiro, trouxe boas novidades para o Espírito Santo. A companhia anunciou a chegada de mais duas unidades exploratórias ao Estado. A primeira, em 2017, para o Parque dos Doces (Norte do Estado), a segunda, em 2018, vai operar no Parque das Baleias (no Sul). A expectativa é de que a capacidade de produção delas fique entre 100 mil e 150 mil barris de óleo por dia.

Com a entrada das duas, o volume de investimentos da empresa no Espírito Santo para 2013-2017 deve manter-se no mesmo nível do plano 2012-2016, US\$ 17,033 bilhões. A gerência da Petrobras no Estado não se pronunciou sobre o assunto, mas fontes de dentro da estatal afirmam que o valor deve ser praticamente o mesmo.

“A entrada desses dois projetos na carteira de investimentos manterá um aporte razoável para o Estado em 2015, 2016 e 2017. O volume de investimentos, portanto, deve ser bem parecido”, assinalou um executivo da estatal.

A novidade veio em boa hora. Até o ano passado, a P-58 – que teve o início de sua operação, no Parque

PLANO DE NEGÓCIOS 2013 - 2017 DA PETROBRAS

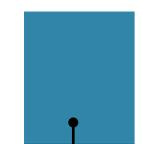
US\$ 236,7 bilhões



O investimento total no período

R\$ 473 bilhões

US\$ 236,5 bilhões



O volume é praticamente igual ao do plano 2012-2016

A estatal não separou o investimento por unidade de negócio, mas a expectativa é de que o Espírito Santo mantenha, em 2013-2017, o mesmo nível de 2012-2016:

US\$ 17,033 bilhões

(aproximadamente R\$ 34 bilhões).

Para este ano, a companhia prevê um aporte de **R\$ 6,5 bilhões** no Estado

O QUE VEM POR AÍ:

Na segunda quinzena de abril a Transpetro, subsidiária da Petrobras, inaugura o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, em Aracruz, que embarcará gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha) processado na **Unidade de Tratamento de Cacimbas**, em Linhares, e C5+ (combustível utilizado pela indústria petroquímica)

A Petrobras antecipou em dois meses, para 30 de novembro deste ano, o primeiro óleo da FPSO P-58, que tem capacidade para extrair 180 mil barris de óleo por dia, um investimento de **US\$ 4 bilhões**. O equipamento, que está sendo integrado no Rio Grande do Sul, operará no Parque das Baleias, Sul do Espírito Santo

A companhia anunciou a entrada em operação de mais duas plataformas de extração de petróleo no litoral capixaba.

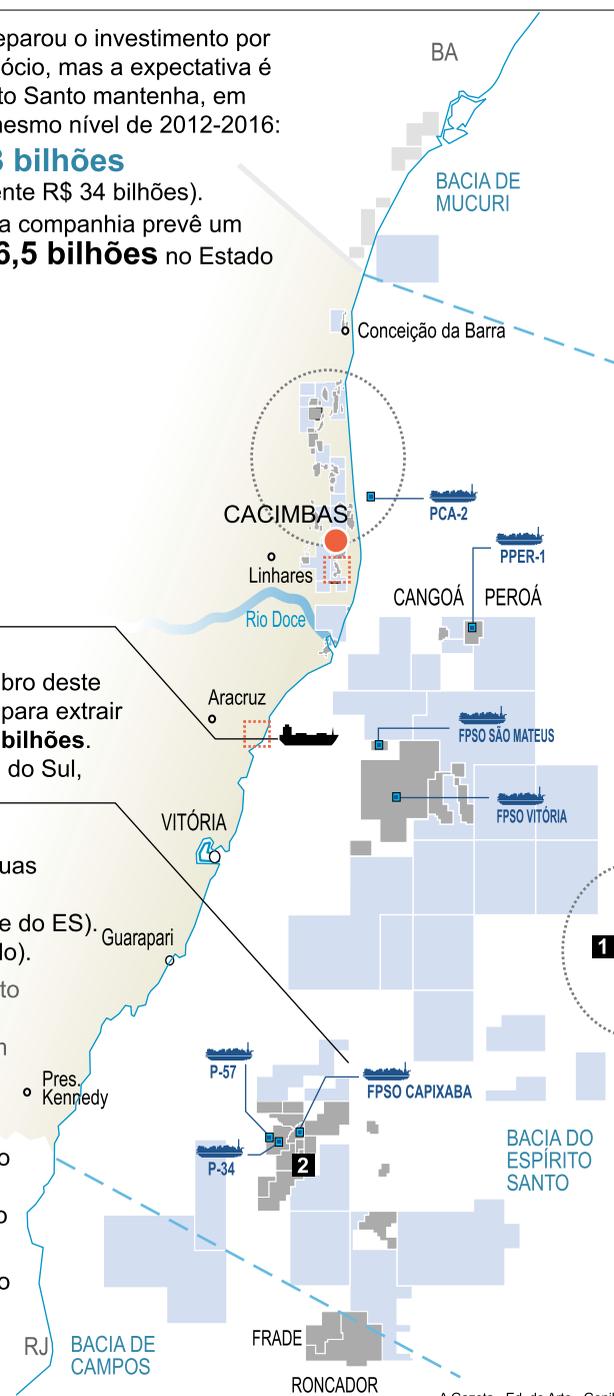
- 1 A primeira delas, em 2017, no Parque dos Doces (Norte do ES).
- 2 A outra, em 2018, no Parque das Baleias (Sul do Estado).

A Petrobras não anunciou a capacidade de processamento das unidades, mas a expectativa é de que fiquem entre 100 mil e 150 mil barris por dia. Os dois projetos entraram no plano de negócios, mas ainda não foram contratados

1 O Complexo Gás-Químico de Linhares entrou no plano de negócios deste ano. O projeto ainda está sob avaliação, mas o licenciamento e o plano básico estão andando

2 Estão no mesmo projeto o Terminal de Gás Natural Liquefeito (TGNL) – que será usado para receber parte do gás importado da Bolívia – e a base que será usada para escoar a produção do Complexo

Os dois terminais ficarão em Barra do Riacho



das Baleias, antecipado para 30 de novembro deste ano –, era a última unidade de produção prevista para o Espírito Santo. O projeto é grande, um investimento de US\$ 4 bilhões numa plataforma com capacidade para extrair 180 mil barris por dia, mas era o último.

“A entrada dessas duas plataformas no plano foi muito boa para o Espírito Santo. Além de aumentar a produção, volta a alavancar o Norte do Estado”, destacou o secretário de Desenvolvimento do Estado, Nery De Rossi, que também comemorou a antecipação do primeiro óleo da P-58.

LINHARES

Outra novidade para o Estado é a entrada do Complexo Gás-Químico de Linhares (UFN IV) no plano de negócios. Embora ainda esteja sob avaliação, é mais um passo adiante que o projeto dá. Tanto o executivo da Petrobras como o secretário capixaba garantiram que, apesar de ainda estar sendo avaliado, o plano está andando.

“Conversamos todos os meses com a Petrobras sobre a UFN IV. Licenciamento e projeto básico estão andando. Estou absolutamente tranquilo quanto a isso”, disse Nery.

“Trata-se do procedimento normal. Só será aprovado quando o projeto básico, a última das etapas de aprovação da Petrobras, estiver pronta”, sublinhou o executivo da estatal.

Em 2017, 42% da produção virá do pré-sal

RIO DE JANEIRO

/// Ao apresentar o Plano de Negócios 2013-2017 a investidores, Maria das Graças Foster, presidente da Petrobras, disse que a produção, em 2013, será de 2,4 milhões de barris de óleo equivalente por dia, o mesmo número do ano passado.

Para 2017, o número previsto é de 3,4 milhões de barris por dia. Nesse mesmo ano, a produção de petróleo no pré-sal já representará 42% da produção total do país: está

previsto que a produção total do país seja de 3,075 milhões de barris por dia, dos quais 1 milhão de barris virão do pré sal.

Já em 2030, a produção de 2 milhões de barris diários do pré-sal representará 60% do total previsto de 4,2 milhões de barris por dia. Nos últimos 14 meses, foram 15 descobertas no pré-sal, com índice de sucesso de 82%. O tempo de perfuração do poço no pré-sal caiu de 134 para 70 dias.

Graça Foster afirmou



Graça Foster apresentou plano a investidores

ainda que a refinaria de Abreu e Lima (Rnest) já consumiu investimentos de US\$ 11,7 bilhões, ou 70,6% da obra física. Graça lembrou que o projeto vai consumir US\$ 17,35 bilhões, com previsão de entrega do primeiro trem da refinaria para novembro de 2014.

Ao falar sobre a defasagem de preços, Graça lembrou que o câmbio é o principal problema hoje. “Nos primeiros três meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, o Brent (cotação

do barril) variou 8% e o câmbio variou 19%”.

O diretor financeiro da Petrobras, Almir Barbassa, disse que a companhia não vai emitir novas ações até 2017. Segundo ele, esse é um dos compromissos da empresa no Plano de Negócios 2013-2017. “O outro compromisso é manter o grau de investimento. Mesmo com todo esse esforço de investimento, nossa alavancagem não ultrapassa 35%. O desinvestimento de US\$ 9,9 bilhões também é importante para a financiabilidade do plano”.